

Projeto do satélite sino-brasileiro

Em julho de 88, foi aprovado pelos governos brasileiro e chinês um projeto de construção de dois satélites de levantamento de recursos terrestres a um custo de 150 milhões de dólares, na base de Brasil e China 70%.

O primeiro satélite a ser construído pelos dois países deverá ser lançado no final de 1992, por um lançador da série Longa-Marcha 4, na base de Shansei na China. O segundo está previsto para o final de 1994 e

ambos têm vida útil de dois anos. O satélite sino-brasileiro será colocado numa órbita heliossíncrona (em sincronia com o sol), numa altura de 778 km.

O satélite, em condições de lançamento, medirá 2 x 1,8 x 2,2 m e, em órbita, 2 x 8,1 x 2,2 metros. Seu peso será de 1.300 kg e sua potência de 985 watts com uma estabilização ativa em três eixos, o que possibilitará o controle de todos os seus movimentos, através de um sistema complexo de

controle e propulsão. A bordo do satélite estará uma câmera de alta resolução no visível e infravermelho para obtenção de imagens com resolução espacial de até 20 metros. Esta câmera produzirá imagens multispectrais com cinco cores (bandas).

Adicionalmente estará a bordo do satélite um imageador de infravermelho, podendo obter imagens noturnas, com quatro bandas espectrais e resolução espacial de 80 metros.